

CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA
**SEGURANÇA
URBANA**

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO

18 | 19 OUT.



≡
20
22
≡

O Modelo de Policiaamento Comunitário em Lisboa

A Estratégia Formativa da
Polícia Municipal de Lisboa



Cláudia Santa Cruz, Psicóloga

Câmara Municipal de Lisboa / Polícia Municipal de Lisboa

BEM-VINDO A Lisboa



1891

▶ População residente:
545 923

▶ População flutuante:
2 milhões

▶ Densidade populacional:
5,46

▶ Índice de Envelhecimento:
179%

▶ **Polícia Municipal de Lisboa:** criada a 12 de setembro de 1891 (131 anos)

▶ Efetivo policial:
468

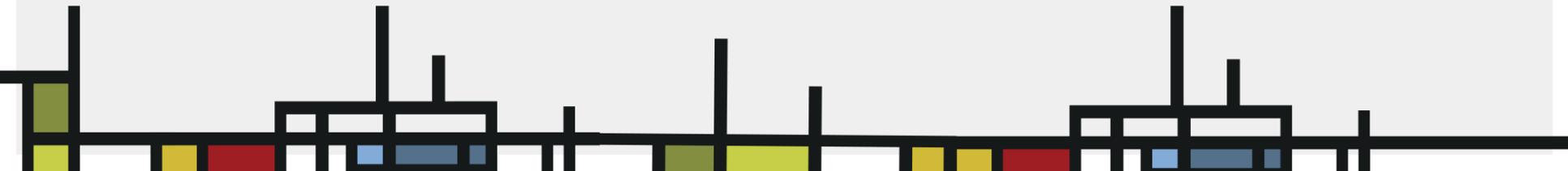
▶ Média de idade: **50 anos**

2022



CONTEXTO

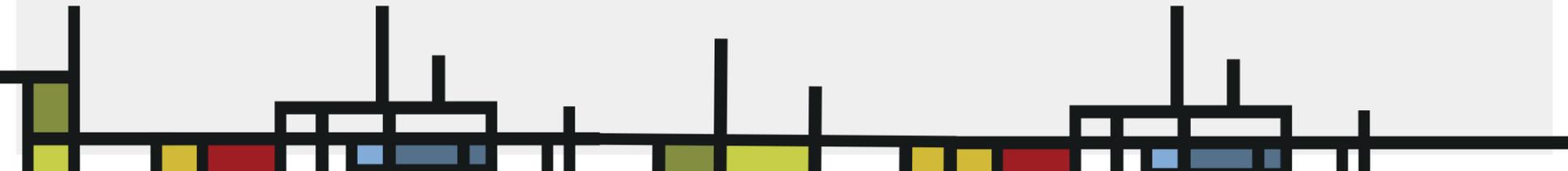
- Redefinição do papel da Polícia Municipal de Lisboa
- Processo de territorialização da segurança
- Quadro da crescente transferência de competências para as autarquias locais
- Novos modelos de governança que implicam o envolvimento de diferentes atores da sociedade civil



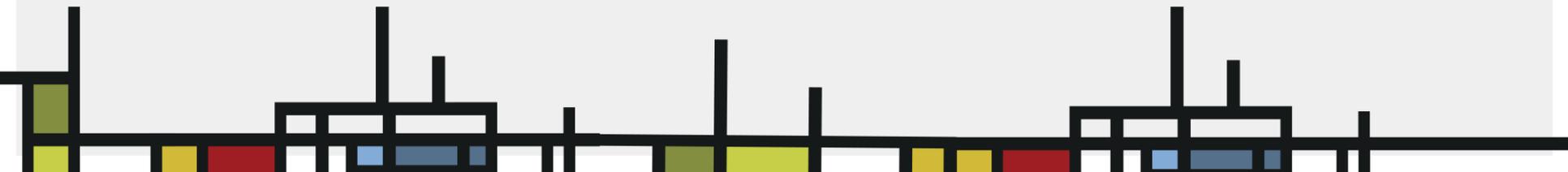
O papel da Polícia Municipal na Segurança Urbana

As polícias municipais cooperam na manutenção da tranquilidade pública e na proteção das comunidades locais, coadjuvando com as forças de segurança funções de segurança pública na vigilância de espaços públicos ou abertos ao público.

Fontes: Lei n.º 19/2004, de 20 de Maio, art.º 237º,
n.º 3, da CRP, Parecer da PGR, de 2008



A necessidade de um novo modelo de policiamento...





Cidades mais seguras, mais inclusivas, com maior participação dos cidadãos e com maior qualidade de vida

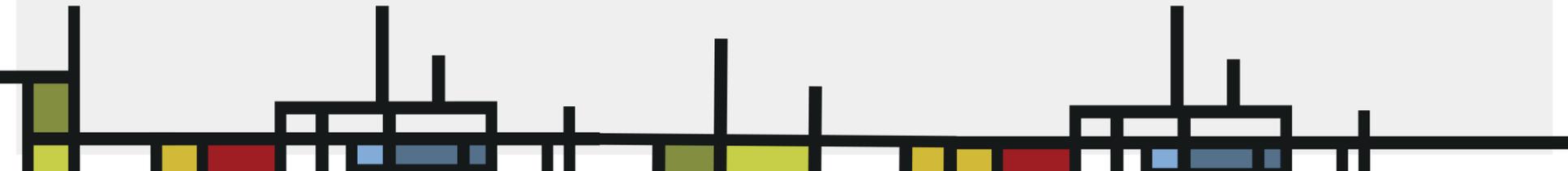
Desafio às organizações policiais: aproximação aos cidadãos

Policiamento Comunitário



“O **policciamento comunitário** é uma filosofia que promove estratégias organizacionais que apoiam o uso sistemático de **parcerias** e técnicas de **resolução de problemas** para abordar **proativamente** as condições imediatas que dão origem a questões de segurança pública, como crime, desordem social e medo do crime”.

COPS, US Department of Justice, 2014



O modelo de **Policiaamento Comunitário** em Lisboa



CONCEITO

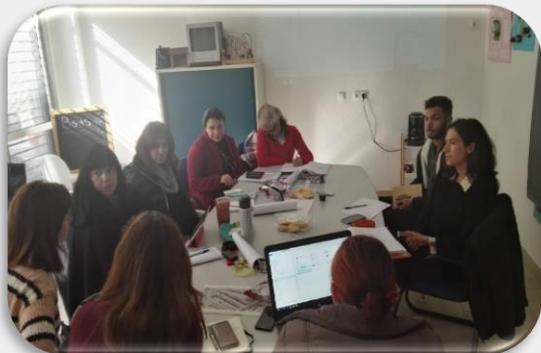
O Policiamento Comunitário é um **policimento preventivo e orientado para a resolução conjunta de problemas de segurança na comunidade.**

Diferencia-se de outros modelos de policiamento tradicionais pelo facto de ser **planeado e operacionalizado pela Polícia Municipal de Lisboa em conjunto com parceiros locais e moradores.**

Os membros da parceria reconhecem a importância da **cooperação entre a Polícia e a comunidade** na melhoria da segurança e do sentimento de segurança na população



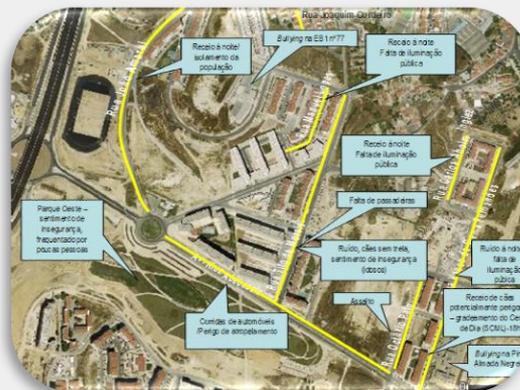
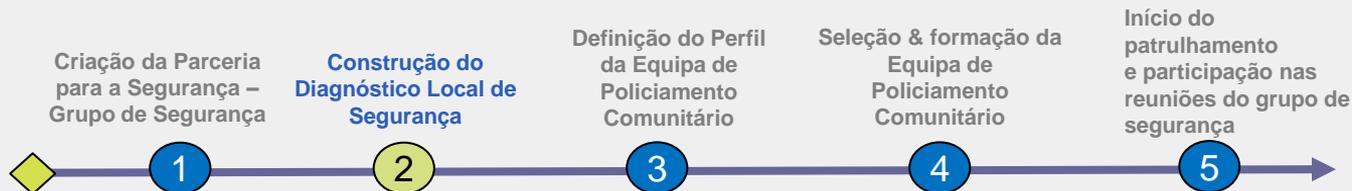
Planeamento com a Comunidade



Exemplos de entidades parceiras:

- Associações de moradores
- Agrupamentos escolares
- Gebalis
- Juntas de Freguesia
- Esquadras Locais da PSP
- Outros Serviços Municipais - Higiene Urbana, Urbanismo
- SCML - Centros de Dia, Centros Acolhimento Infantil
- ONGs
- Centros Saúde
- Associações de comerciantes
- Equipas de Rua
- Mediadores comunitários

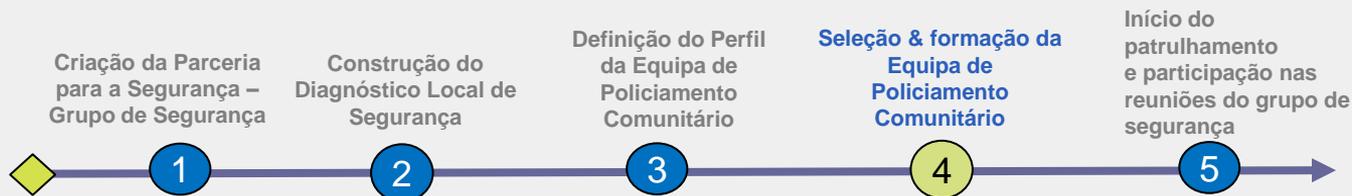
Planeamento com a Comunidade



Planeamento com a Comunidade



Planeamento com a Comunidade



Programa (30 horas)

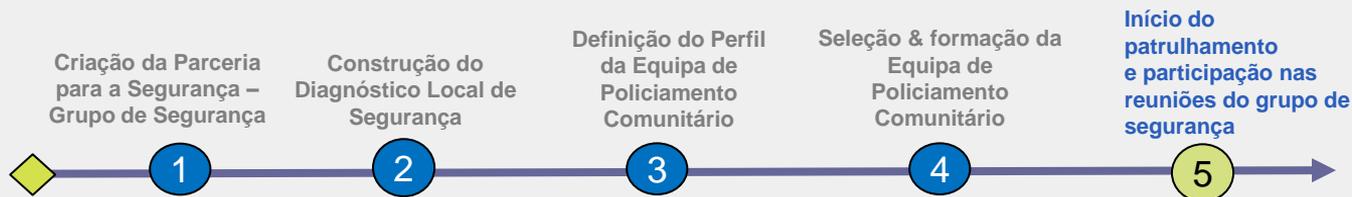
- ✓ Modelo teórico de policiamento comunitário
- ✓ Trabalho em parceria
- ✓ Relacionamento interpessoal e trabalho em equipa
- ✓ O contexto do território de intervenção
- ✓ Abordagem à Resolução de Problemas
- ✓ Abordagem CPTED / CP-UDP
- ✓ Desafios policiais em contextos de diversidade

Participantes no curso de formação:

- ✓ A equipa de policiamento comunitário
- ✓ Chefias policiais
- ✓ Outras equipas policiais que intervêm no território
- ✓ Parceiros do grupo de segurança
- ✓ Representantes de moradores



Planeamento com a Comunidade



Operacionalização

Reuniões mensais com parceiros dos Grupos de Segurança



Parcerias
locais para a
Segurança

Patrulhamento apeado e encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social



Patrulhament
o apeado

Articulação em rede para a identificação e resolução de problemas na comunidade



Orientação
para a
resolução de
problemas

Ações de sensibilização na comunidade sobre conselhos de segurança e de autoproteção



Capacitação
da
comunidade

Equipas fidelizadas a territórios específicos

Conhecimento aprofundado dos territórios que facilita o planeamento estratégico das operações policiais

Conhecimento dos agentes pela população promove a **relação de confiança polícia-cidadão**

Articulação rápida com os parceiros locais e outros serviços municipais na resolução dos problemas

Know how para lidarem com **situações de maior complexidade**



Territórios com Policiamento Comunitário em 2022

Alta de Lisboa



Baixa-Chiado-Misericórdia



Alvalade-G. Junqueiro



Bairro Padre Cruz



Mouraria



Ameixoeira-Galinheiras



Bairro Alfredo Bensaúde



Alto da Ajuda



Bairro de Santos ao Rego



Territórios em fase de planeamento

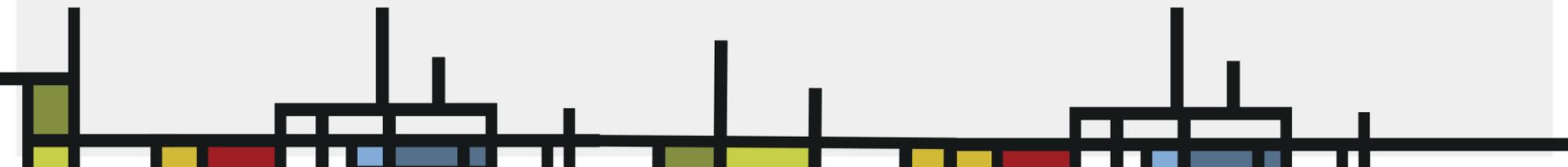
Bairro do Condado



● Territórios com Policiamento Comunitário

● Novos territórios em fase de planeamento

Estratégia formativa em Policiamento Comunitário...

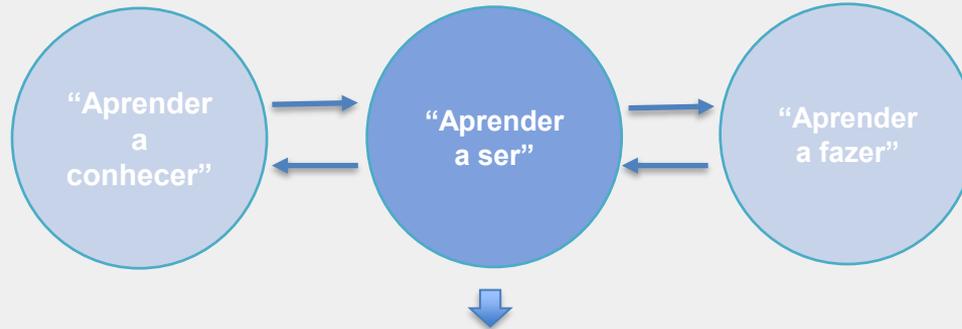


Elementos policiais capacitados para a mudança, para a inovação e para lidar com o incerto e o inesperado

Desafio às organizações policiais: necessidade de desenvolver, através da formação, a filosofia e o modo de atuação da organização, possibilitando novas formas de intervenção e melhoria nas respostas de segurança na cidade

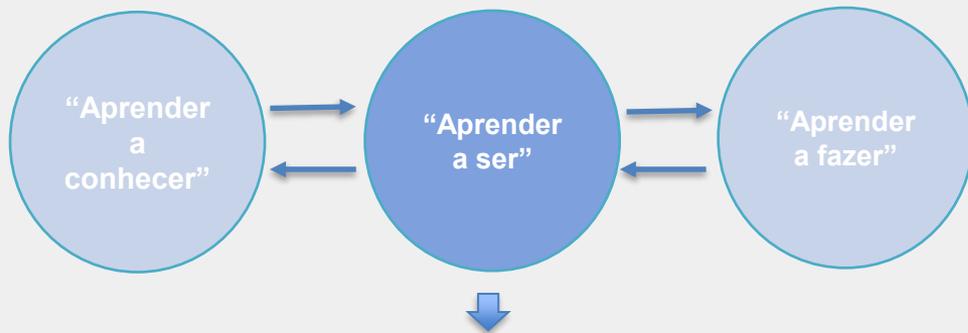
Uma polícia mais humana e “personalizada”





Dimensão Comportamental

- ✓ **Valorização do treino de competências pessoais, sociais e relacionais**
(assertividade, comunicação, gestão de conflitos, gestão de stress, interação com o cidadão, trabalho de equipa, resolução de problemas)
- ✓ **Inclusão de uma abordagem intercultural e de mediação**
(aprendizagem de competências interculturais e desenvolvimento de competências de mediação)



Treino de competências interculturais e de mediação

- ✓ **Prevenção**
 - ✓ **Mediação e resolução de conflitos na comunidade**
 - ✓ **Aplicação de competências interculturais e comunicacionais**
- ↓
- ✓ **Promoção da coesão social**
 - ✓ **Promoção da tranquilidade pública e mitigação das incivildades**
 - ✓ **Aumento do sentimento de segurança, bem estar e qualidade de vida**

Evolução da estratégia formativa em Policiamento Comunitário

2011 | Alta de Lisboa - Convite a parceiros para se abordar temática da imigração e interculturalidade (formação no Comando da PM)



Alta de Lisboa

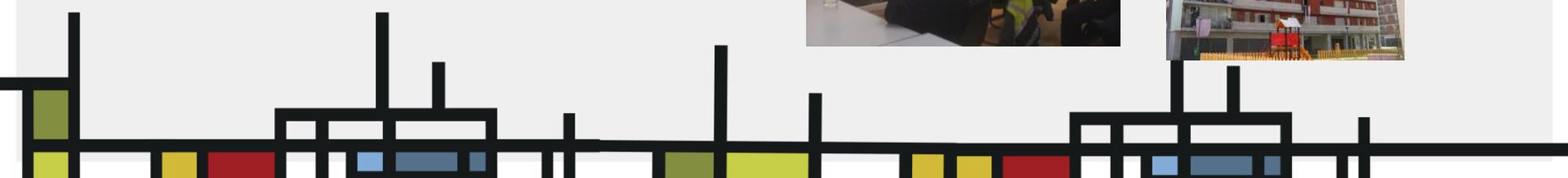


Evolução da estratégia formativa em Policiamento Comunitário

2011 | Alta de Lisboa - Convite a parceiros para se abordar temática da imigração e interculturalidade (formação no Comando da PM)



Alta de Lisboa

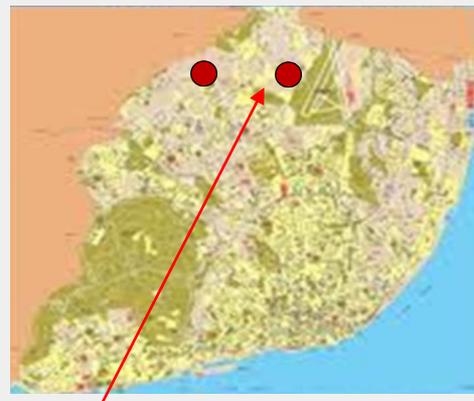


Evolução da estratégia formativa em Policiamento Comunitário

2011 | Alta de Lisboa - Convide a parceiros para se abordar temática da imigração e interculturalidade (formação no Comando da PM)

2014 | Ameixoeira-Galinheiras - Convide a mediadores comunitários para abordarem temática da interculturalidade (formação no Comando da PM)

* **Boa prática a nível europeu**



Ameixoeira – Galinheiras



Evolução da estratégia formativa em Policiamento Comunitário

2011 | Alta de Lisboa - Convite a parceiros para se abordar temática da imigração e interculturalidade (formação no Comando da PM)

2014 | Ameixoeira-Galinheiras - Convite a mediadores comunitários para abordarem temática da interculturalidade (formação no Comando da PM)

* Boa prática a nível europeu

2017 | Padre Cruz – Formação conjunta entre polícias, parceiros e população residente (formação no Bairro)

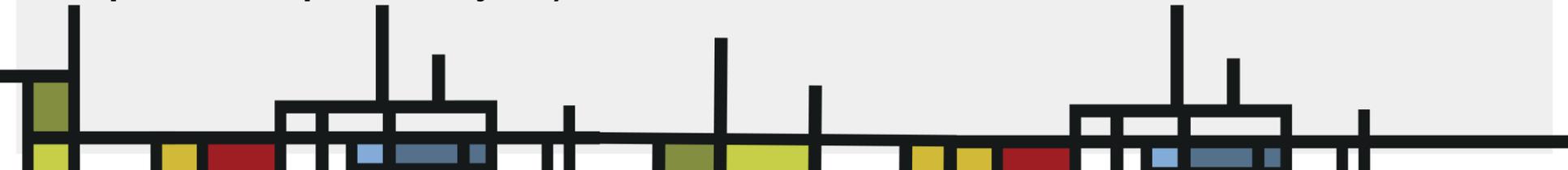


Bairro Padre Cruz



Lições aprendidas...

- **A importância do envolvimento da hierarquia em todo o processo de construção de um projeto de policiamento comunitário, incluindo a participação ativa dos elementos policiais, nomeadamente oficiais, na formação ministrada;**
- **Reconhecimento que a formação, normalmente, é bem aceite pelos elementos policiais, mas que nem todos têm a capacidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos;**
- **A relevância e pertinência do processo de seleção dos elementos policiais para integração na Brigada de Policiamento Comunitário (nem todos, possuem o perfil desejável).**



Desafios...

- **Construção de um plano de formação específico para os elementos policiais que integram a Brigada de Policiamento Comunitário (para além do curso inicial de 30 horas, a importância da formação contínua, follow-up's, experiências práticas formativas, supervisão);**
- **Sensibilização da hierarquia para a relevância da componente comportamental na formação;**
- **Maior incidência de temáticas relevantes específicas e adaptadas às problemáticas dos diferentes territórios (interação com grupos vulneráveis, saúde mental...);**
- **Inclusão da dimensão da segurança na formação dos mediadores interculturais e de outros grupos profissionais.**



Muito Obrigada.

claudia.cruz@cm-lisboa.pt

